

IMESC SEPE



MERCADO DE

TRABALHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
OUTUBRO 2021

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Geilson Bruno Pestana Moraes

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

ELABORAÇÃO

Mírian Carvalho da Costa

Raphael Bruno Bezerra Silva

MAPAS

Maria de Lourdes dos Santos Silva

Vítor Raffael Oliveira de Carvalho

REVISÃO DE LINGUAGEM

Carla Vitória Mendes

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Nota Mensal de Conjuntura Econômica com o tema Mercado de Trabalho Formal. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, a partir do Novo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Novo CAGED), divulgado mensalmente pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. O Caged aborda o fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui-se um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – OUTUBRO DE 2021

Quadro Síntese

Saldo líquido de empregos em outubro de 2021

- Brasil – saldo positivo de 253.083 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 51.455 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 4.979 vínculos

Saldo líquido de empregos no acumulado do ano

- Brasil – saldo positivo de 2.645.974 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 426.231 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 37.465 vínculos

Brasil registra abertura de 253.083 vagas formais de trabalho em outubro

De acordo com o Novo Caged, pelo décimo mês consecutivo neste ano, o Brasil gerou empregos com carteira assinada. Foram geradas 253.083 vagas formais em outubro de 2021, resultado da diferença entre 1.760.739 admissões e 1.507.656 desligamentos. Apesar da abertura, o resultado foi inferior ao apontado no mesmo período do ano passado, quando foram criados 366.295 empregos com carteira assinada.

O estoque de empregos, que se refere à quantidade total de vínculos celetistas ativos até outubro de 2021, contabilizou 41.205.069 vínculos, decorrente da incorporação de 2.645.974 empregos no acumulado do ano.

A abertura de vagas em outubro aconteceu em quatro dos cinco setores, distribuídos da seguinte forma: Serviços (+144,6 mil vínculos); Indústria Geral (+26,7 mil vínculos), concentrado na Indústria de Transformação (+23,7 mil vínculos); Comércio (+70,4 mil vínculos); Construção (+17,2 mil vínculos). Enquanto a Agropecuária (-5,8 mil vínculos) desmobilizou vagas no período.

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado do ano**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	out/21	acumulado/21
Brasil – Total	253.083	2.645.974
Agropecuária	-5.844	177.592
Indústria Geral	26.697	556.013
Construção	17.236	284.544
Comércio	70.355	482.332
Serviços	144.641	1.145.498
<i>Não identificado</i>	-2	-5

Fonte: Novo CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

** janeiro a outubro de 2021

De acordo com o Ministério da Economia, o comportamento do emprego formal, neste ano, ainda sofre influência do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm), iniciado no ano passado e reeditado em 2021.

Isso deve-se porque os empregadores, para obterem os benefícios do programa, têm de manter o emprego do trabalhador por igual período de tempo da suspensão do contrato, ou redução da jornada.

Em outubro, havia 1.913.190 trabalhadores com garantia provisória de emprego. Em dezembro, a previsão é que ainda sejam 1.360.662.

A região Nordeste registrou a terceira maior geração de vagas no acumulado do ano

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal no mês de outubro e no acumulado do ano;
- A região Nordeste registrou o terceiro maior saldo de empregos no acumulado do ano até outubro. Os maiores resultados foram apresentados pelos seguintes estados: Bahia (+118,7 mil vínculos), Ceará (+81,5 mil vínculos), Pernambuco (+72,7 mil vínculos) e Maranhão (+37,5 mil vínculos);
- Em relação ao mês de outubro, Bahia foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+15,5 mil vínculos), seguido por Pernambuco (+11,2 mil vínculos), Ceará (+7,6 mil vínculos) e Maranhão (+5,0 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal acumulado do ano*; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade			Acumulado do ano	Mensal	Var. acumulada do estoque de empregos
				out/21	
Brasil			2.645.974	253.083	6,86%
Regiões	1º	Sudeste	1.302.950	121.409	6,56%
	2º	Sul	503.597	52.938	6,92%
	3º	Nordeste	426.231	51.455	6,81%
	4º	Centro-Oeste	264.705	17.554	8,11%
	5º	Norte	144.889	8.734	8,08%
Estados do Nordeste	1º	Bahia	118.745	12.462	7,09%
	2º	Pernambuco	81.507	11.152	6,72%
	3º	Ceará	72.747	7.576	6,36%
	4º	Maranhão	37.465	4.979	7,61%
	5º	Rio Grande do Norte	30.700	3.893	7,24%
	6º	Paraíba	28.018	4.283	6,89%
	7º	Alagoas	24.156	3.444	6,96%
	8º	Piauí	20.590	1.396	7,12%
	9º	Sergipe	12.303	2.270	4,59%

Fonte: Novo CAGED – MTP

*janeiro a outubro de 2021

**A variação acumulada do emprego toma como referência o estoque em 31/12/2020.

Maranhão cria 37.465 empregos entre janeiro e outubro de 2021, o maior crescimento de vagas do Nordeste

O Maranhão apresentou saldo de 4.979 admissões líquidas em outubro de 2021, o avanço de 0,95% em relação ao mês anterior representa a segunda maior alta relativa dentre os estados do Nordeste e a terceira considerando todas as Unidades Federativas do país.

Ao investigar o saldo de contratações no mês, verifica-se que o setor de “Serviços” (+2,1 mil vínculos) capitaneou a geração de vagas. Também houve abertura de vagas nos grupamentos da “Construção” (+1,2 mil vínculos), “Comércio” (+1,2 mil vínculos), “Agropecuária” (+324 vínculos) e “Indústria” (+207 vínculos), distribuídos entre a “Indústria Extrativa” (+131 vínculos) e a “Indústria de Transformação” (+60 vínculos).

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	out/21	Acumulado/21
Maranhão – Total	4.979	37.465
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	324	2.615
Indústria Geral	207	2.363
Indústrias Extrativas	131	262
Indústrias de Transformação	60	1.738
Eletricidade e Gás	8	39
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	8	324
Construção	1.156	6.869
Comércio	1.152	8.701
Serviços	2.140	16.917
Transporte, armazenagem e correio	108	1.532
Alojamento e alimentação	161	1.650
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	934	6.299
Informação e Comunicação	97	216
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-13	509
Atividades Imobiliárias	8	237
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	44	1.501
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	798	3.836
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	812	4.973
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	249	-369
Educação	166	1.301
Saúde Humana e Serviços Sociais	397	4.041
Serviços domésticos	0	1
Outros serviços	125	2.462
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	25	194
Outras Atividades de Serviços	100	2.268
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
<i>Não identificado</i>	<i>0</i>	<i>0</i>

Fonte: Novo CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

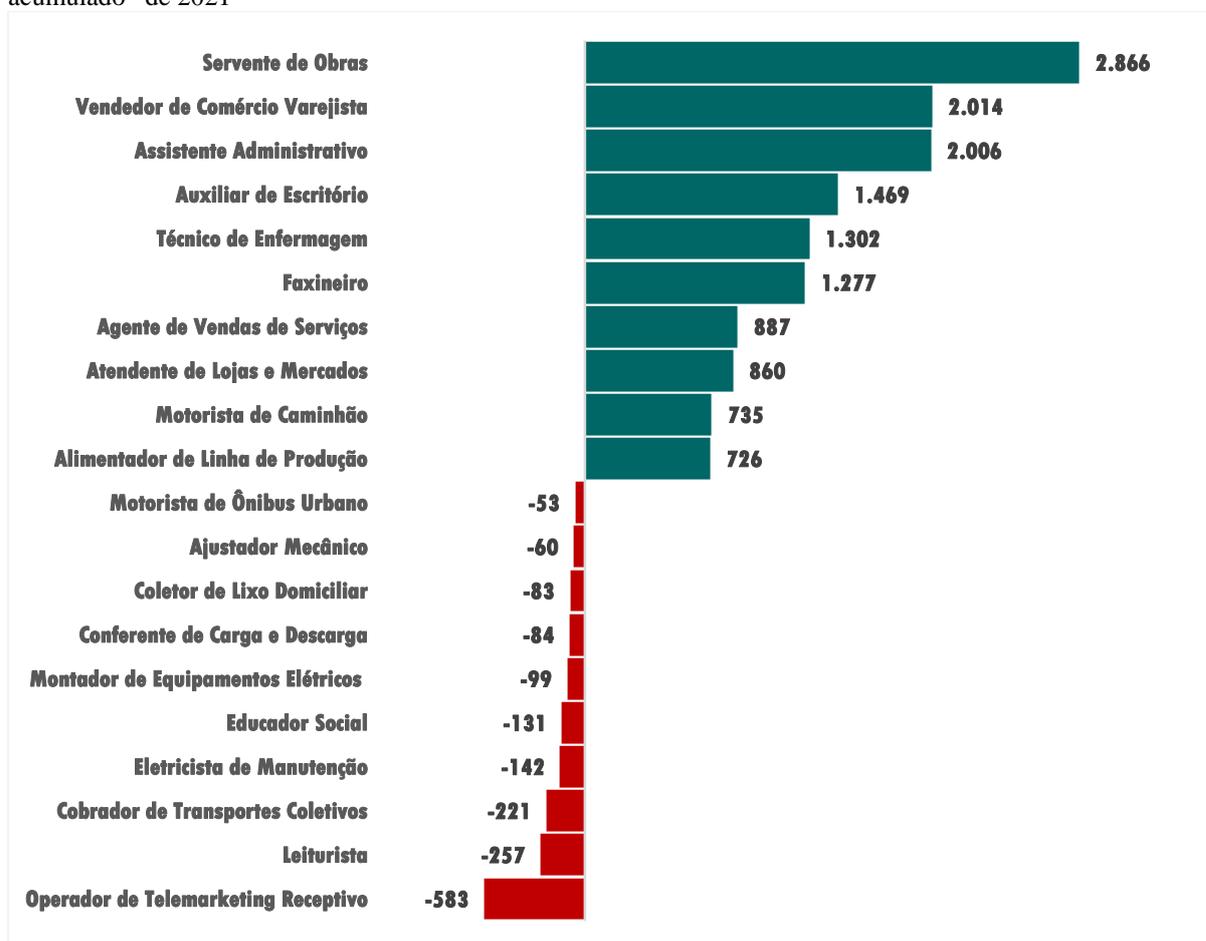
** janeiro a outubro de 2021

Com o resultado, o estado acumula nos dez meses do ano, saldo de 37.465 trabalhadores admitidos, que equivale a uma variação de 7,61%, o maior crescimento dentre os estados do Nordeste. Aponta-se a forte influência do setor de Serviços, Comércio e Construção, responsáveis pela geração de 16,9 mil, 8,7 mil e 6,9 mil vagas, respectivamente. Dessa forma, o total de trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense atingiu 529.823 pessoas, uma alta de 10,7% em relação ao patamar pré-pandemia.

O **Gráfico 1** apresenta os tipos de ocupações que registraram maiores e menores saldos de empregos formais em 2021, destacando: “Servente de obras” (+2,9 mil vínculos), “Vendedor de Comércio” (+2,0 mil vínculos) e “Assistente Administrativo” (+2,0 mil vínculos).

Por outro lado, as ocupações que mais desmobilizaram mão de obra até outubro de 2021 foram: “Operador de Telemarketing receptivo” (-583 vínculos), “Leiturista” (-257 vínculos) e “Cobrador de Transportes Coletivos” (-221 vínculos).

Gráfico 1 - Maranhão: Saldo de Emprego Formal por tipo de Ocupação, dez maiores e dez menores no acumulado* de 2021



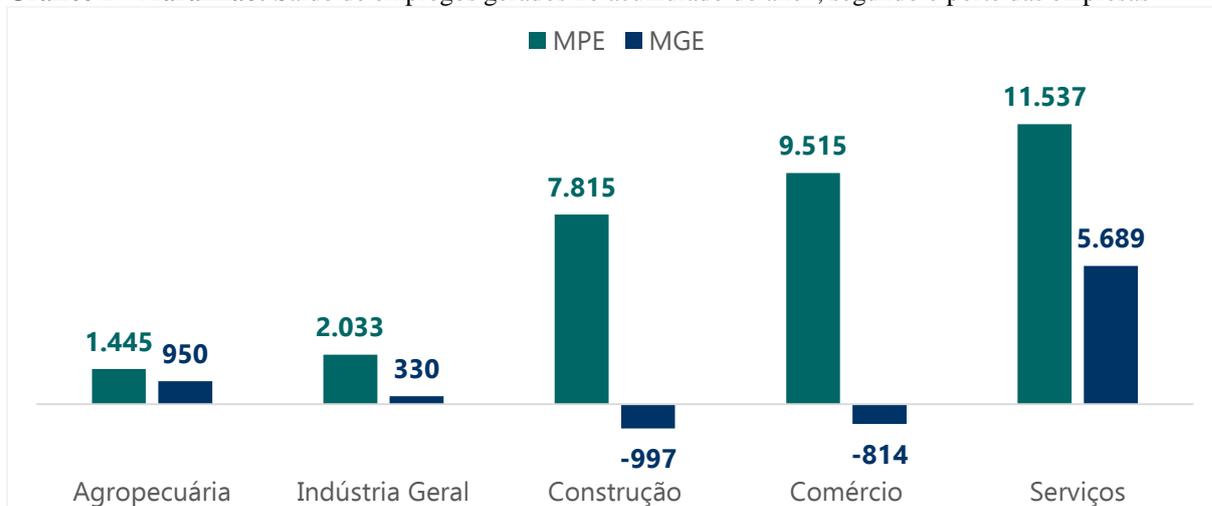
Fonte: Novo CAGED – MTP

* janeiro a outubro de 2021

Micro e Pequenas Empresas foram responsáveis pela maior parte dos empregos gerados no estado em 2021

Seguindo a metodologia do SEBRAE, que utiliza como critério de classificação de porte a quantidade de vínculos, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 32,3 mil empregos formais no Maranhão, que equivale a 86,3% do total de empregos gerados no estado, no acumulado de janeiro a outubro de 2021. Os setores de “Serviços” e de “Comércio” se destacaram na criação de vagas nesse período, apresentando saldos de 11,5 mil e 9,5 mil vagas, respectivamente. Nas Médias e Grandes Empresas (MGE), por sua vez, foram registrados 5,2 mil empregos, concentrados no setor de “Serviços” (5,7 mil vínculos). Entretanto, houve desmobilização 997 vínculos na “Construção Civil” e 814 vínculos no “Comércio”.

Gráfico 2 - Maranhão: Saldo de empregos gerados no acumulado do ano*, segundo o porte das empresas

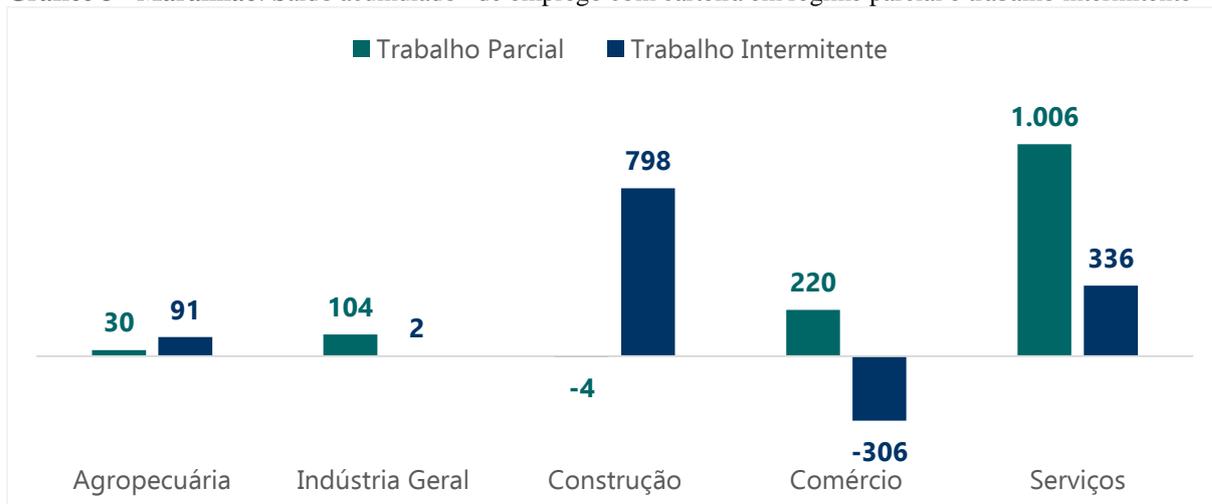


Fonte: Novo CAGED – MTP
* janeiro a outubro de 2021

Maranhão registrou saldo de 1.356 contratações líquidas na modalidade trabalho parcial em 2021

No acumulado de janeiro a outubro de 2021, em todo o estado houve 1.356 contratações líquidas na modalidade de trabalho em regime parcial, concentradas no grupamento de “Serviços” (+1,0 mil vínculos) e “Comércio” (+220 vínculos). Por sua vez, o trabalho intermitente, modalidade criada pela reforma trabalhista que permite jornada em dias alternados ou por horas determinadas, gerou 921 vínculos, ocorridos principalmente na “Construção”, com 798 contratações líquidas e com expressiva desmobilização no Comércio (-306 vínculos).

Gráfico 3 - Maranhão: Saldo acumulado* de emprego com carteira em regime parcial e trabalho intermitente



Fonte: Novo CAGED – MTP
* janeiro a outubro de 2021

Em relação ao perfil das contratações ocorridas entre janeiro e outubro de 2021:

- A maior parte das vagas geradas foram ocupadas por homens.
- Na abertura por faixa etária, os que possuíam até 24 anos obtiveram maior inserção no mercado de trabalho formal, seguidos pelos que possuíam idade entre 25 e 39 anos.
- Considerando o nível de escolaridade, a maior parte das vagas geradas foram ocupadas por pessoas que possuíam como escolaridade máxima o Ensino Médio Completo. Destaca-se também, a criação líquida de empregos dentre os que possuíam Ensino Superior Completo.
- O grupo de Trabalhadores que recebe mais de um e menos que dois salários mínimos, correspondeu à maior parte das contratações líquidas no período observado. Aponta-se a forte desmobilização ocorrida na faixa até um salário. Ademais, o salário médio de admissão foi de R\$ 2.262,56.

Tabela 4 - Maranhão: Geração de emprego formal considerando o perfil social; no acumulado* de 2021

PERFIL SOCIAL		SALDO
Total		37.465
SEXO		
	Homem	23.341
	Mulher	14.124
FAIXA ETÁRIA		
	Até 24 anos	20.890
	25 a 39 anos	13.536
	40 a 49 anos	3.362
	50 a 64 anos	2
	65 anos ou mais	-324
ESCOLARIDADE		
	Analfabeto	106
	Fundamental Incompleto	1.313
	Fundamental Completo + Médio Incompleto	3.509
	Médio Completo + Superior Incompleto	28.503
	Superior Completo	4.034
FAIXA SALARIAL		
	até 1 SM	-7.213
	1 a 2 SM	40.225
	2 A 5 SM	3.678
	5 A 10 SM	575
	Mais de 10 SM	200

Fonte: Novo CAGED – MTP

* janeiro a outubro de 2021

No que diz respeito aos empregos gerados no território maranhense, segundo o Novo Caged, 168 municípios apresentaram saldos positivos de empregos no acumulado do ano até outubro, os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades:

- **São Luís** (+19,4 mil vínculos); principalmente nos segmentos de “Atividades de Atenção à Saúde Humana” (+2,9 mil vínculos) e “Obras de Infraestrutura” (+2,8 mil vínculos);
- **Açailândia** (+2,3 mil vínculos); mais acentuadamente nas atividades de “Obras de Infraestrutura” (+539 vínculos) e de “Produção de Florestal” (+534 vínculos);
- **Balsas** (+2,1 mil vínculos);
- **Imperatriz** (+1,9 mil vínculos);

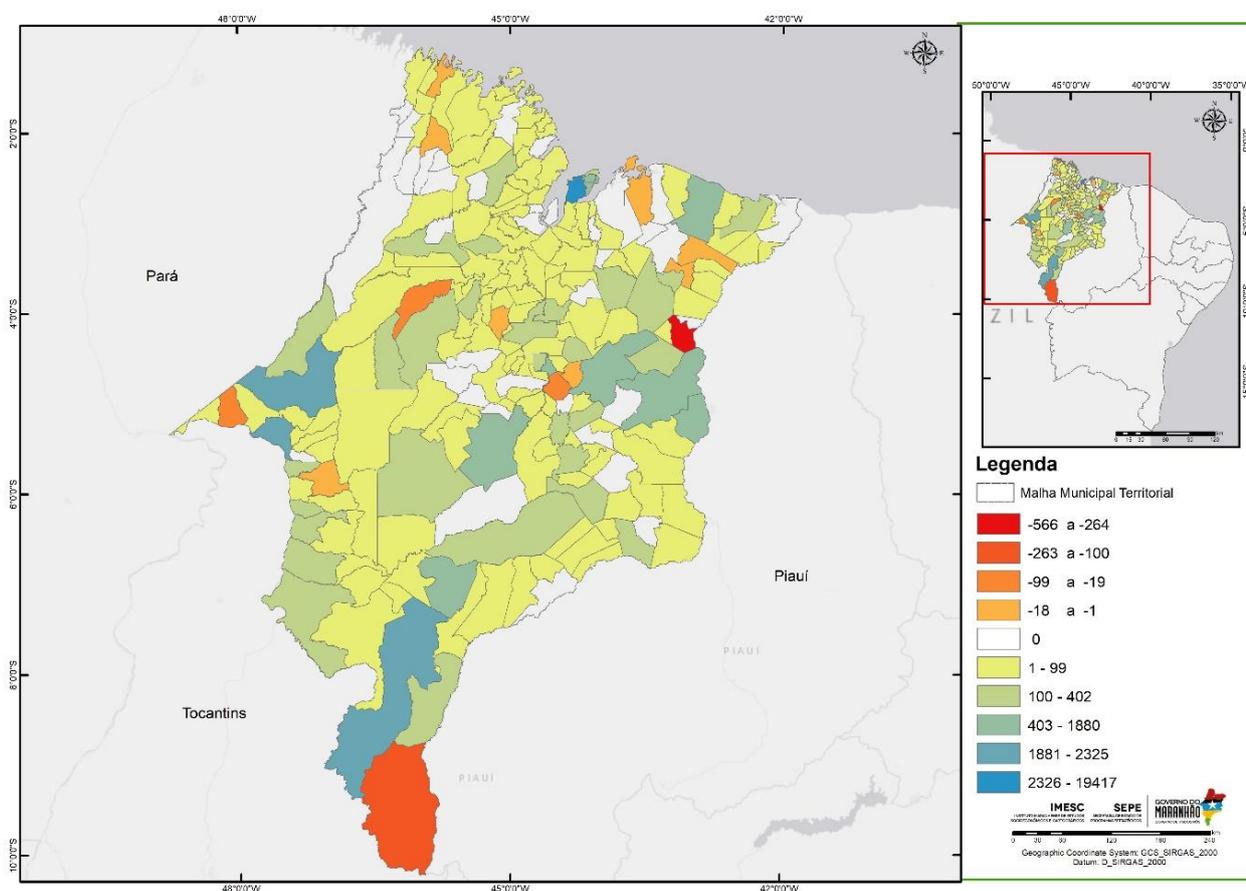
- **Pedreiras** (+907 vínculos).

Quanto aos 41 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em:

- **Coelho Neto** (-566 vínculos); em razão da forte desmobilização no segmento de “Fabricação e Refino de Açúcar” (-610 vínculos);
- **Alto Parnaíba** (-264 vínculos); devido ao desempenho da atividade de “Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações” (-342 vínculos);
- **Vila Nova dos Martírios** (-129 vínculos);
- **Alto Alegre do Pindaré** (-123 vínculos);
- **Santo Antônio dos Lopes** (-117 vínculos);

Ademais, oito municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

Mapa 1 - Municípios maranhenses: saldo de emprego formal no acumulado de janeiro a outubro de 2021



Fonte: Novo CAGED – MTP
Elaboração: IMESC